

Vilamoura World terá uma Comunidade de Energia Renovável

29 de Março, 2023

A **Vilamoura World**, Master Planner de Vilamoura, com o apoio da empresa local **LUZSIMPLES**, dá início à implementação de uma Comunidade de Energia Renovável, num projeto faseado que permitirá a redução de cerca de 10 mil toneladas de CO2 por ano.

Para o primeiro trimestre deste ano, ainda se prevê a instalação dos primeiros painéis fotovoltaicos.

Até 2035, o projeto prevê a instalação de cerca de 60 mil m² de painéis fotovoltaicos no território, com potencial estimado de produção anual de 50 mil MWh (megawatts/hora), suficientes para fornecer eletricidade a cerca de 15 mil casas.

Numa primeira fase, até 2024, a CER de Vilamoura permitirá a produção de 2 mil MWh de energia renovável por ano, o que se traduz no fornecimento de eletricidade a mais de mil famílias, numa redução inicial de cerca de 450 toneladas de emissões de CO2.

João Brion Sanches, CEO da Vilamoura World explica que “o Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC) estipula que as energias renováveis sejam responsáveis por 80% da produção de eletricidade até 2030, pelo que estamos conscientes que é necessário promover a transição energética. Além disso, a nossa visão para Vilamoura, enquanto melhor destino do Algarve para viver, passar férias e investir, implica também apostar na sustentabilidade”. Acrescenta ainda que “ao criarmos uma Comunidade de Energia Renovável, pretendemos auxiliar os nossos atuais e potenciais clientes a reduzirem os seus custos de energia em 25% a 30%, contribuindo para a descarbonização da economia”.

A LUZSIMPLES foi a empresa escolhida para concretizar este projeto: “sendo um parceiro sediado na região do Algarve e com *know-how*, contribuirá certamente para o desenvolvimento da economia local e para a fixação de conhecimento tecnológico na região”, finaliza João Brion Sanches.

José Carlos Faria, cofundador da LUZSIMPLES liderará a equipa técnica da CER e mostra-se certo “de que o processo de transição energética será rápido, traçámos um posicionamento próximo dos nossos *stakeholders*”.

No âmbito desta iniciativa, está ainda previsto o desenvolvimento de um projeto-piloto em Portugal, que passa por converter em hidrogénio a energia excedente produzida pelos sistemas fotovoltaicos, bem como o seu respetivo armazenamento a longo prazo.